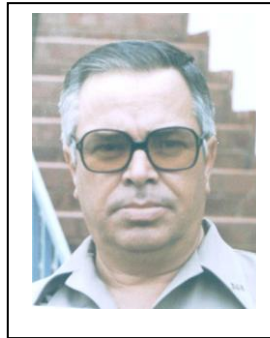


**FHE** **POUPEX**

## CORRESPONDÊNCIA DO CEL BENTO COM O HISTORIADOR LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE DE MATO GROSSO



**Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO**

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

**Correspondência do autor com o historiador mato grocense, para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB em Livros e Plaquetas no sites da FAHIMTB [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e cópia impressa do acervo da FAHIMTB, doado a AMAN pel Boletim Especial oo2 de 17 de novembro de 2014, para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército**

## **CORRESPONDÊNCIA DO CEL BENTO COM O HISTORIADOR LUIS PHILIPPE PEREIRA LEITE DE MATO GROSSO**

Cuiabá, 03 de julho de 1979

Caro Ten. Ce Claudio . Moreira Bento

Confrade Amigo:

Esta em meu poder sua carta de 24 pp. Também recebi ofício do Cel. Américo e enviei fotocópia dele ao prefeito de Poconé a respeito do Bronze de Antônio João Ribeiro.

O Ministério da Marinha via Ladário e Capitania dos Portos já está de posse dos dados sobre o Barão de Melgaço o conforme Fotocópia anexa. Também pedi a ajuda ds Generais Dilermando e do Samuel. Neste ano a turma de Angra dos Reis Colégio Naval, já tinham escolhido Patrono, de modo que poderá ficar para a turma de 80, ano centenário da morte.

Queria fazer o contato com o Almirante Karam, dizendo-lhe que o Presidente da IHG-MT, em ofício sugeriu ao Sr. Ministro da Marinha a oferta a Cuiabá do Bronze do Barão de Melgaço o que, em cinco oportunidades foi chamado ao Governo da Província para defender a nossa integridade territorial. Em anexo o meu Curriculum, conforme sua solicitação. Grato pela sua benévola acolhida, fraterno abraço do:

Luiz Philippe Pereira Leite Travessa, João Dias, 317-Cuiabá-MT Cuiabá, 22 de maio de 1979

Meu caro Cláudio Moreira Bento,

Tive ontem a grata satisfação de receber sua carta de 10 do fluente. Já escrevi ao Cel. Almério a respeito do bronze do Antônio João Ribeiro para Poconé.

Pedi o apoio do Gal. Samuel, com quem estive aqui, no sábado. Eu o levei ao Instituto Histórico e ele é meu colega de infância. Na noite de sábado tivemos agradável encontro com ele, na residência de um primo que promoveu a recepção informal só para os familiares e três amigos de infância.

Oficialmente, em nome do Instituto Histórico vou sugerir ao Ministro da Marinha nome do Almirante Leverger, Barão de Belgaço e oferte a Cuiabá o bronze do grande Barão, que aqui viveu na casa em que funciona o Instituto Histórico e a Academia Mato-grossense.

Esperando continuar com o seu constante apoio, agradeço-lhe as sugestões de par com o fraterno abraço.

Luiz Philippe Pereira Leite

Trav. João Dias, 317 – Cep 78000 Cuiabá-MT

Resende, 17 de maio de \_\_\_\_\_

Prezado e ilustre historiador

Luiz Philippe Pereira Leite

A cuso sensibilizado pela distinção e em duas partidas os excelentes trabalhos históricos de sua lavra, versando sobre Cuiabá e Cáceres suas coisas, seu povo e \_ seus ilustres ancestrais.

1. A Capitania de Mato Grosso e a Independência
2. Capitães-Generais de Mato Grosso
3. Forquilha, o Fundador e a Padroeira
4. O Engenheiro da Estrada Real
5. O Médico da Jacobina
6. Vila Maria dos Meus Maiores

Todos muitos preciosos historicamente e saborosos literariamente, ajudaram-me a viajar pela história de Mato Grosso (do Norte, com um competente e ilustrado cicerone de vez que já havia viajado pelo Sul guiado pelo competente confrade e irmão de armas general Raul Silveira conforme poderia ver do exemplar do número especial da Revista Militar Brasileira, ano 1575 por mim presidido e alusiva ao Bicentenário da fundação do Forte de Coimbra.

Em razão do meu interesse pela História Militar do Brasil apreciei sobremodo as valiosas e bem objetivas informações contidas em seu Capitães Generais de Mato Grosso.

Rico em informações de interesse militar é o Forquilha, o Fundador da Padroeira até os filhos de Coxipó de Ouro que integraram o 6º RI na FEB bem como sua Fábrica de Pólvora fato que desconhecia.

Após falar neste livro de sua terra natal Cuiabá passo à trilogia O Engenho da Estrada Real, O Médico de Jacobino e Vila Maria dos Meus Maiores para reviver a preservar a memória ou seus maiores e o berço dos mesmos, a Bicentenária Cáceres.

O primeiro prefaciado por Gervário Leite que com muita propriedade e felicidade justifica seu patriótico esforço de escritor e civismo, ao semear monumentos aos nossos heróis no Estado de Mato Grosso.

“Essa ideia de perfumar os nossos mortos de levantá-los de seu passado e trazê-los para o convívio com a contemporaneidade nos une de algum modo com os egípcios. Enquanto estes mantêm o cadáver mumificado e fisicamente presentes, o homem ocidental culto faz seus mortos presentes na página de sua história e, quando escrevemos sobre os nossos antepassados há um perfume suave e doce de convívio com os que legaram com sangue os nobres exemplos de vida.

**Aprecei muito seu ensaio bibliográfico abordando em o Médico da Jacobina, a vida e obra de seu ilustre tio-bisavô, Dr. Pedro Nolasco Pereira Leite, segundo sua pesquisa , o primeiro mato-grossense.**

**Seu último trabalho Vila Maria dos Meus Maiores despertou-me grande interesse e nele colhi interessantes históricos militares particularmente, reunidas no sugestivo subtítulo Fronteira Indomado, abandonando a vida nessa fronteira de Cáceres do Coronel de Milícias João Pereira Leite, comandante da mesma.**

**Lamento não ter podido receber seus livros na Academia Militar das Agulhas Negras pois me encontrava-me em curso de uma mudança de residência.**

**Envio-lhe pois, arquivos o curriculum vitae resumindo o seu ilustre conterrâneo Gen Ex Dilermando Gomes Monteiro, meu comandante no II Exército em 1977-78.**

**As suas ordens para ajudar na campanha do monumento Antônio João, que leva o nome dos Cadetes de Cavalaria aqui na Academia Militar das Agulhas Negras onde sou instrutor de História Militar, por indicação do General Dilermando que me pediu para liderar o seu ingresso como sócio do Intituto Histórico e Geografico Brasileiro.**

**Com apreço e admiração. Ten Cel Claudio Moreira**